



# Assembléia quarta

## Bancários de Brasília vão discutir as teses e eleger seus delegados aos congressos da CUT e da Contraf

O Sindicato convoca todos os bancários para assembléia desta quarta-feira 12 de abril para discutir as teses e eleger os delegados que vão participar do 10º Congresso Estadual da CUT (Cecut), do 9º Congresso Nacional da CUT (Concut) e do 1º Congresso da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf). A assembléia começará às 19h, no Sindicato.

“Os delegados eleitos têm a responsabilidade de levar o posicionamento dos bancários nos congressos da Contraf e da CUT, a mais importante central sindical do país, que tem ocupado papel cada vez mais importante para organizar e mobilizar os trabalhadores de todo o País na luta pela ampliação de direitos e na construção de uma sociedade mais justa e igualitária”, afirma Jacy Afonso, presidente do Sindicato.

O Congresso Estadual da CUT será realizado de 5 a 7 de maio (sexta-feira a domingo), em Brasília. O congresso tem o objetivo de discutir os problemas e a organização dos trabalhadores no Distrito Federal e apresentar propostas para enfrentar essas questões tanto no plano local quanto nacional. Serão debatidas também a conjuntura nacional e internacional, propostas para valorização

do trabalho e fim da precarização, salário mínimo, agenda de mobilização e plano de luta.

No 10º Cecut, também será escolhida a nova diretoria da CUT-DF, com mandato de três anos. O Cecut é o preparativo para o 9º Concut, que ocorre de 6 a 9 de junho (terça a sexta-feira), em São Paulo, que fechará a discussão realizada nos congressos estaduais e elegerá a nova diretoria da CUT Nacional.

O Concut definirá os eixos e as estratégias de luta para o próximo período e posicionamentos sobre a situação nacional.

As teses de todas as correntes que integram a CUT estão disponíveis no site [www.bancariosdf.com.br](http://www.bancariosdf.com.br).

### Trabalhadores do ramo financeiro

Na assembléia também serão eleitos os delegados para o 1º Congresso da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf). A Contraf irá representar cerca de 1 milhão de trabalhadores ligados ao sistema financeiro e no seu 1º Congresso serão iniciados os debates da campanha salarial 2006 e para a ampliação e o fortalecimento da organização dos trabalhadores nacionalmente.

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Brasília por seu Presidente, abaixo assinado, convoca todos seus associados, empregados em empresas do ramo financeiro, nas Regiões Administrativas do Distrito Federal, para Assembléia Extraordinária que será realizada no dia **12 Abril de 2006**, em primeira convocação às **18h30m** e em segunda convocação às **19h**, na EQS 314/315 Sul, Bloco “A” - Asa Sul – Brasília-DF, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

- 1- Eleição de delegados para o **I Congresso da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro - CONTRAF**
- 2- Eleição de delegados para o **10º Congresso Estadual da CUT**
- 3- Eleição de delegados para o **9º CONCUR**

Brasília, 09 de abril de 2006.

**JACY AFONSO DE MELO**  
PRESIDENTE

# CUT, um marco na luta dos trabalhadores

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) é a maior central sindical da América Latina e a quinta maior do mundo, com 3.300 entidades filiadas, representando mais de 22 milhões de trabalhadores de todas as categorias profissionais, do campo e da cidade.

Fundada em 28 de agosto de 1983 no I Congresso, realizado em São Bernardo do Campo, a CUT nasceu da retomada das lutas dos trabalhadores na década de 70, em plena ditadura militar, que havia esmagado o movimento sindical após o golpe de 1964, com intervenções nos sindicatos, prisões de dirigentes e proibição de qualquer atividade em defesa dos interesses dos trabalhadores.

“A CUT tem ocupado papel importante para mobilizar os trabalhadores de todo o País na luta pela ampliação de direitos. Foi assim na pressão que resultou, por exemplo, na correção da tabela do Imposto de Renda e no au-



Artur Santos fala no seminário para discutir a reforma sindical, em Brasília, em março de 2005

mento real do salário mínimo”, afirma o presidente do Sindicato, Jacy Afonso. “O desafio para a CUT no próximo período é intensificar ainda mais a organização e a mobilização dos trabalhadores para ampliar as conquistas”.

## Por liberdade e autonomia sindical

A CUT já nasceu defendendo a liberdade e autonomia sindicais, em combate direto à estrutura sindical brasileira herdada da era Vargas, na década de 40, corporativa e atrelada ao Estado.

Por essa razão, ao longo das últimas duas décadas a CUT vem lutando pela reforma sindical, tendo participado de forma decisiva na elaboração do projeto negociado no Fórum Nacional do Trabalho, que reuniu representantes de trabalhadores, patrões, governo e sociedade civil. Está em tramitação no Congresso desde março do ano passado.

“Embora não atenda na integridade as bandeiras históricas dos trabalhadores, a proposta final traz avanços significativos porque garante princípios fundamentais do movimento sindical cu-

tista e aponta para a extinção dos três pilares básicos do corporativismo: a unicidade, o imposto sindical e o poder normativo da justiça do trabalho”, disse em entrevista ao Informativo Bancário, em março de 2005, o secretário-geral da CUT, Artur Henrique da Silva Santos, que foi coordenador do Fórum Nacional do Trabalho.

Além de aprovar a reforma sindical, na opinião de Artur, a CUT tem imensos desafios no futuro próximo, entre eles estreitar as relações com os movimentos sociais e lutar pela ampliação de políticas públicas e pela democratização do Estado. “Temos de ampliar os espaços e mecanismos de controle social e a participação dos trabalhadores e trabalhadoras na consolidação de um projeto de desenvolvimento econômico sustentável, com justiça e inclusão social, com valorização dos salários e com mais empregos”, afirma o secretário-geral da CUT.

## CANTACUT: resultado com os 12 finalistas sai dia 10



Sai no próximo dia 10 o resultado com os 12 finalistas do Festival da Nova Canção Brasileira – CANTACUT, que fechou a primeira etapa com 919 inscrições. Um júri, nomeado pela Comissão Nacional Organizadora, está selecionando duas canções de cada região para participar da final em São Paulo, nos dias 29 e 30 de abril, no auditório do SESC Pinheiros, com a apresenta-

ção dos cantores Chico César e Jair Rodrigues, padrinho do festival.

O evento, organizado pela Central Única dos Trabalhadores com patrocínio da Petrobras, distribuirá prêmios que totalizam R\$ 26 mil, com gravação ao vivo de DVD. Músicos de todo o país disputarão o 1º e 2º lugares, melhor letra e intérprete e música preferida do júri popular.